

Locus: em defesa da democracia e das Universidades

Locus: in defense of democracy and universities

Locus: en defensa de la democracia y de las Universidades

Odilon Caldeira Neto

<https://orcid.org/0000-0001-5926-528X>

Não é exagero afirmar que o ambiente acadêmico foi alvo, nos últimos anos, de uma intensa lógica de vigilância e de cerceamento de suas liberdades. Um clima de perseguição se fez presente em diversas tramas do cotidiano, com anúncios (e recuos) de cortes de verbas, além de um sentimento de suspeição contínuo contra indivíduos ligados às Universidades. Mais que bravatas em redes sociais, isso se manifestou de modo enfático na tentativa de desarticulação das Universidades, que sofreram contingenciamento de financiamento e foram alvos de discursos de desqualificação, principalmente sobre a importância na formação de uma sociedade crítica, inclusiva e democrática.

É necessário pontuar que este processo não decorreu apenas com a asfixia financeira, fonte de importância fundamental para o desenvolvimento das pesquisas e para a manutenção das atividades básicas das Universidades. As humanidades, em particular, foram escolhidas para dar vazão a uma estratégia de desqualificação contínua. Por isso, é importante afirmar que a atividade historiográfica - e das demais Ciências Humanas - é um dos pilares fundamentais para a promoção de uma cultura democrática nas Universidades e na sociedade. A revista Locus se empenhou nesta missão em defesa da democracia. E não esteve sozinha.

Apesar dos revezes, os últimos anos trouxeram boas novas. Recentemente, o Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Juiz de Fora obteve o reconhecimento de sua excelência na última avaliação quadrienal da CAPES. Isso é fruto de uma longa história e de contribuições coletivas, que se fazem notar na *Locus: Revista de História*.

Por isso, é importante não recuar. A defesa da democracia e das Universidades é um compromisso assumido pela *Locus*. Isto fica nítido nesta edição. O segundo número de 2022 traz,

além de quatro contribuições na Seção Livre, o dossiê temático “Fascismos, 100 anos depois”, organizado pelos professores Leandro Pereira Gonçalves e Toni Morant i Ariño. Este tema ainda tão atual, está contemplado em trezes artigos de pesquisadoras e pesquisadores internacionalmente reconhecidos pelas contribuições no campo de estudos sobre os fascismos e os regimes autoritários. Além disso, o dossiê contempla quatro resenhas e uma entrevista especial com o professor Ismal Saz, da Universitat de València.

Para o próximo ano, a programação da Locus já está definida. No primeiro número de 2023, será publicado o dossiê temático “A história das mercadorias no mundo pré-industrial: potencialidades e limites de uma abordagem”, organizado pelos professores Fábio Morales e Leonardo Marques. No segundo número, será publicado o dossiê temático “História das artes, História das Imagens”, organizado pelos professores Martinho Júnior e Kleber Amancio.

Como editor, agradeço o empenho de todas as pessoas envolvidas na execução do imenso trabalho que é manter uma revista qualificada como a *Locus*. Autoras e autores, avaliadoras e avaliadores, organizadores de dossiês temáticos e, especialmente, aos membros do Conselho Editorial e do Corpo Editorial da Locus.

Que o ano de 2023 traga novos frutos para todas e todos!